

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo -- Sexta-feira 24 de Setembro de 1886

Diário da manhã—Anno VIII—Num. 2166

A PATRIA

Publicação diária e da manhã.—Sua pela typographia do seu nome

Tem colaboradores e numerosos correspondentes na campanha e Exterior

DIRETOR: PASSIO A. FARINHA

CONDICÕES

ASSIGNATURA	PARA FORA
Semestre	\$ 8.00
Anno	15.00
Numero do dia	0.10
atrasado	0.20
ASSIGNATURA PARA O BRASIL	
Semestre (moeda papel)	19\$000
Anno	36\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirado do correio.
Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA
Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete	Freitas Valle & Jacques.
Aracaju	Antonio Macedonia.
Arroyo Malo e Clara (Dep. Tacuarembó)	Francisco Formoso.
Artigas	Imael Velazquez.
Avestruz (Cerro Largo)	Martinez & Maria.
Itapúa	João Pelet.
Itapúa (Cerro Largo)	Zelirio Meneses.
Caraguatá (Tacuarembó)	João B. Romero.
Candioti (Provincia do Rio Grande do Sul)	Antonio Molinari.
Chacabá (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	Manoel Sôfiora.
Chuy (Riocha)	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taj.)	Aniceto Carrer.
Cordoves (Durazno)	João Joze da Silva.
Coronilla (Tacuarembó)	João Zavalla & Comp.
Concordia	Sebastião Azevedo.
Corrales (Tacuarembó)	Segundo Sopena.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João Maria Prado Pereira.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João Menino (casa de Pintos & Ca.).
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João de Mello.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João Jacintho Osorio.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Luis Mayer.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João F. Varela & C.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Coroniz Junior & Ferreira.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Marcelino, Leito & C.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João Guell.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Dr. Silva Gama. — Largo de S. Sebastião.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João Joze da Silva.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	P. Joly & J. Martin.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Faulbourg Poissonier.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Alfredo Baxton.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Mariano Comas.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Bilbain & Subiron.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Baltasar Romero.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Laurindo J. da Silva.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João do Amaral, rua do Rosário n. 86.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Ramão E. Silveira.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Manoel Silva.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Guimaraens & Etcheverry.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Antonio Maximo.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João da Silva Marques.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Jeronymo E. dos Santos.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Leonardo J. P. Cracel.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Pedro Amonte.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Magalhães & Gonçalves.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Simão Soares.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	João Joaquim de Souza.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Manoel Alencar.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Eulio Buenaflora.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Baldino Lima.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Massaro & Canio.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Paulino & Freitas.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó)	Carlos Broggio.

FOLHETIM DA PATRIA

O DR. ANGELO PAROLI

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

VI

—De certo que não, partimos já. Vemha comigo.
E Angelo deu o braço a Cecilia e conduziu-a ao seu gabinete.
O gabinete para onde Angelo levou Cecilia era tão luxuosamente mobiliado como aquele onde salia; era, porém, de aspecto mais grave ainda, por causa do restabelecimento do carrvalho encardado, quasi negro, que revestia a parede, e pelos quadros antigos de baixo do seu verniz estalado.
—Talvez que ache isto triste, minha querida? perguntou Paroli com um sorriso.
—Acho isto soberbo, respondeu Cecilia.
—E' verdade?
—Ahi affaço-lhe. Comquanto seja uma moça ignorante, compreendo perfeitamente que o santuario da sciencia não se deve parecer com o quarto de vestir de uma loureira. . . . Demais, tenho gostos sérios.
—Então gostaria de viver aqui?

A PATRIA

Montevideo, 24 de Setembro de 1886

Questão Brasileiro-Argentina

III

Poderíamos remontar-nos ao anno de 1750, época em que os governos de Portugal e Hespanha firmaram o tratado que assignava os limites das possessões luso hespanholas na America; ao anno de 1759 em que foi lavada a cabo a demarcação estatuida nesse pacto, da qual foram encarregados os primeiros commissarios portugueses e hespanholos; ao anno de 1761 em que as corôas em commun accordo annullaram o tratado de 1750, e consequentemente todos os actos d'elle emanados; e concluímos, apoiados na opinião de notáveis juristas, que aquelle primeiro passo é subsistente e entrará na discussão do litigio como elemento do estudo e valor intrinseco—verdadeiro ponto de partida da secular questão. Não o faremos, porém, não só porque julgamos inconveniente a actualidade essa análise, como porque o tratado preliminar da paz, firmado em 1777, renovou o ajuste de limites, o qual não podia ser o nem foi annullado, como querem os argentinos, pela guerra sobrevinda após o mesmo. O principio do *uti possidetis*, não é também de boa applicação ao assumpto; tanto a nulidade do tratado de 1777 como o principio do *uti possidetis* são inaceitáveis á luz do direito internacional moderno. Daíxemos, pois, sem que as revoluções, as crises incandescentes que dormitam no passado seculo para cindarmos da verificação theorica do direito de ambos os países, da independencia do Brasil e Republica até esta data.

Principiemos por uma tentativa jornalística que teve lugar no Rio de Janeiro em 1817, na qual tomou activa parte o *Jornal do Commercio*. Diversos publicistas collaboraram no assumpto; entre elles destacou-se Alvares Machado, que em um artigo de 26 de Dezembro de 1817, energica e virilmente accentuou o seguinte repto patriótico: «Temos indiscutível direito ao territorio de Missões, desejado pelos herdeiros hespanholos; é preciso que o governo não se descure do respeito e veneração que devamos ás disposições do tratado preliminar firmado em 1777.»

O movimento revolucionario de 1818, na provincia de Pernambuco, interceptou não só a propagação da imprensa como inhibiu os desejos do governo do Brasil relativamente ao assumpto.

E' bem provavel que não seja conhecido do *El Siglo* o sonho patriótico dos honeritos jornalistas brasileiros, accordados ao som do clarim revolucionario de 1818.

E' conveniente declararmos que a pretensão dos commissarios hespanholos, nomeados pela força do tratado de 1777, os que levantaram duvidas por causa dos nomes Chajecó o Chojim, querendo denominar o ultimo dos rios Santo Antonio *Guatá*, foi julgada absurda pelos commissarios portugueses e não foi aprovada pelo proprio governo da Hespanha.

Seguiu-se de 1818 até 1856 um seplenario de entorpecimento completo: nenhuma das nacionalidades reviu a propagação atinente á solução do assumpto.

A questão começa a illuminar-se em virtude do tratado de 1857, firmado por José Maria da Silva Paranhos, como representante do Brasil, e o encarregado do governo da Republica.

A luz não mais deixou de proteger com os seus reflexos o campo em que até hoje gravitam os direitos das partes litigantes.

Esse tratado de 1857, aprovado pelos poderes constituídos da Republica, sancionou juridicamente a demarcação de 1759, muito embora surgisse, passados alguns mezes, no espirito dos representantes do povo argentino, o arrojamento manifestado em todas as notas posteriormente trocadas entre os governos de São Christovão e Casa Rosada.

O digno enviado do Imperio concluiu seu luminoso Memorandum com estas palavras: «Tanto nunca foi posto em duvida o direito do Brasil á linha do Parí Guazú a Santo Antonio, que esta foi traçada pelos Demarcadores de 1759, que todas as publicações antigas e modernas, feitas na Republica ou no Estrangeiro, com o selo da approvação official, e mesmo as que foram lavadas a cabo debaixo dos auspícios directos do governo argentino—reconhecem e consagram.»

O enviado brasileiro corroborando a sua asserção não esqueceu de citar os mapas e cartas geographicas de Moussey, Petermann, Burmeister e Napp, em todos os quaes se fixa como linha divisoria os rios dos Demarcadores de 1759.

—E' o Relatório do Ministro da Relações Exteriores, apresentado ao Congresso este anno, que constata o que deixamos dito.

As tentativas de 1876 e 1880 têm bastante importancia: não as exploramos, porém, porque a synthese desses trabalhos está consagrada no tratado do 23 de Setembro e Instruções a que se refere o art. 3.º, firmadas na mesma data.

Dessas instruções, tiramos para collocar no final deste artigo e como portico do subsequente, a clausula 13.ª, que dá á fraqueza de nossos argumentos uma força indestructivel.

Eil a.

«A Commissão Mixta não tem que discutir questões do direito ou preferencias; só está encarregada de fazer o reconhecimento dos rios e do territorio, mencionados no art. 2.º do tratado (do 23 de Setembro). Não pode, portanto, haver recibo de divergencias graves. Si surgir alguma, será subrepticia á decisão dos governos contratantes, sem que por isso se interrompam os trabalhos.»

Desenvolveremos amanhã a força probante dessa clausula; ella, isolada mesmo, dá-nos o direito de garantirmos ainda uma vez ao *El Siglo*: Não ha como tergiversar—o collega levado pela corrente electrica—dominadora da sympathia—do seculo—esta questão do seu habitual seriedade, tapando o sol com a peneira. E de facto, o que significa a sua sentença a favor da Republica Argentina, quando esta, que se interessa na questão pelo, por mais de seus ministros, á imprensa portenha, que guarda silencio sobre o litigio com o Brasil?

E' que *El Siglo* reusou exactamente com o Ministro das Relações Exteriores de Buenos Aires, confeccionador do Relatório do Estrangeiro de 1883.

As premissas de um, formaram a sentença do outro.

Quer saber o respeitavel jornalista porque não recordamos a bravura e dano dos orientes na guerra do Paraguai?

E' porque não vinha a proposito repetir o que tantas vezes hemos affirmado: O Uruguay e o Brasil são dois povos irmãos. O proprio temperamento e costumes os tornam factores reciprocos de suas glorias.

Leia-se o que escrevemos em 25 de Agosto passado.

A subletra não aproveita.
«A Deus o que é da Deus, a Cesar o que é da Cesar.»

ECHOS DO BRASIL

Visitas Imperiaes

Sua Magestade o imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou ante-hontem a faculdade de medicina, sendo recebido á porta principal pelo director, vice director e secretarios.

Depois de assistir aos trabalhos de physica no respectivo amphitheatro, Sua Magestade passou ao museu anatomico-pathologico, onde o Sr. barão de Sabóia e Dr. Martins Costa prestaram-lhe informações sobre as peças do museu antigas e recentes; visitou em seguida os laboratorios de pesquisas microscopicas, recentemente installado, annexo ao de chimica organica e biologica, onde o Dr. Domingos Freire mostrou

o perigo a que se expunha era formidavel.

Para o perder, bastava que uma suspeita passasse pelo espirito do juiz formador da culpa.

Quem sabe se essa suspeita não lhe occorreria?

Tudo pôde acontecer.

VII

Cecilia percorreu cerca de um torço da longa galeria para a qual se abrem os gabinetes dos magistrados; depois parou.

—E' aqui, disse ella, mostrando uma porta.

Paroli ia bater a essa porta, quando um servente de escriptorio se aproximou d'elle e deteve-o com estas palavras: —Quem procura, senhor?

—O Sr. de Gavrey.

—Tem mandado de comparecimento?

—Não, senhor.

—Citação como testemunha?

—Também não, mas venho para negócios, com esta senhora.

—Não tendo sido convocados, não sei se o Sr. juiz formador da culpa poderá recebê-los.

—Pego-lhe que faça o favor de lhe entregar o meu cartão de visita.

O italiano tirou da carteira um cartão porcelanico, e entregou-o ao servente, que recebeu e entrou no gabinete do magistrado.

Estava só com o escriptorio e compulsa os documentos relativos ao pro-

prio nunguista visitante o bacillo virgula do cholera-morbus, que recebera do Dr. Ferraz em gelatina.

Sua Magestade estava ainda no laboratório de botânica e zoologia, onde se achavam os respectivos lente a preparador, que mostravam á Sua Magestade varias especies de plantas curiosas para o herbario.

Sahido do laboratorio de botânica e zoologia, Sua Magestade foi ao gabinete de lente da anatomia topographica e medicina operatoria Sr. barão de Motta Maia, que ali se achava com o preparador Dr. Marcos Cavalcanti, e em seguida ao laboratorio de physiologia, onde o adjunto Dr. João Paulo dava a sua lição pratica, tendo acabado de praticar em um cão, anestesiado pela acção combinada do chloroformio e da morfina, a operação da fistula gastrica pelo processo de Claude Bernard.

Neste laboratorio foram mostrados á Sua Magestade, pelo preparador Dr. Utinguassal, dois pombos, um dos quaes soffrera em tres mezas a ablação de ambos os hemisphérios cerebraes e o outro a de parte do cerebello; apresentando-se a aquelle reduzio á vida vegetativa e este em incoorinação de movimentos.

Foi também mostrado pelo mesmo doutor um macaco, que ha tres mezas havia soffrido a ablação da zona excitomotora do hemisphorio cerebral esquerdo, sem que entretanto haja apresentado a paralyzação do movimento e desentimento do lado direito, que havia apresentado depois da operação durante o processo sciatricial. Foi também mostrado á Sua Magestade o espectro do sangue no micro spectroscopio, ultimamente chegado no laboratorio.

Dirigiu-se ainda Sua Magestade ao edificio da bibliotheca, cujas salas percorreu e onde pelo bibliothecario Dr. Carlos Costa, que ali se achava com o Dr. Brito e Silva, adjunto do bibliothecario, foi-lhe apresentado um livro dos visitantes, que Sua Magestade muito graciosamente dignou-se encetar, pondo na 1.ª pagina a data e a sua rubrica.

Sua Magestade viu alguns livros novos, ultimamente recebidos, e examinou a importante collecção de jornaes medicos de todos os países do mundo civilizado.

Finalmente, Sua Magestade dirigiu-se ao laboratorio de hygiene, onde viu o compartimento em que se acham depositados os productos enviados pela inspecção de hygiene para serem analysados. Em uma das salas de trabalho, a principal, o inspector do laboratorio, Dr. Borges da Costa, fez diante de Sua Magestade as relações reveladoras do acido salicylico em um vinho branco já analysado, bem como as reacções reveladoras das cores da anilina em productos vulgarmente conhecidos pelo nome de caramellos.

Atchavando-se ali presentes o preparador do laboratorio Dr. Nascimento e Silva e os da inspecção geral de hygiene Drs. Pimentel e Paiva Coelho, sendo apresentada á Sua Magestade pelo Dr. Pimentel uma substancia verde, com posta do sulpho indigotado de sódio e amarello-victorio, empregada por falsificadores na coloração de licores, etc.

Hontem pelas 11 1/2 horas da manhã, acompanhado por seu camarista o coascheiro Olegario, visitou Sua Magestade o imperador a fortaleza de Santa Cruz, sendo recebido pela officialidade do 1.º batalhão de artilheria com as contínuas que lhe são devidas.

Sua Magestade visitou em primeiro lugar a escola regimental, onde examinou as escriptas dos alumnos, passando em seguida a percorrer a fortaleza em todas as suas dependencias.

Na arrecadação de generos Sua Magestade previu da manteiga que é servida ás pragas do batalhão.

Fazendo referencia aos varios melhoramentos introduzidos no estabelecimento, expressou Sua Magestade por vezes a satisfação pelo modo por que foram executados.

Após tres horas de visita, Sua Magestade recolheu-se á residência do coronel commandante, onde dignou-se servir-se de café.

—Um senhor e uma senhora, não convocados, desejam fallar ao Sr. juiz. Aqui está o cartão da visita.

Ricardo de Gavrey olhou para o cartão e depois de ter lido o nome do Dr. Angelo Paroli disse immediatamente: —Mande entrar.

O italiano e Cecilia foram immediatamente introduzidos.

A filha de Jayme Bernier tinha o rosto occulto por um véo preto muito espesso, de maneira que o juiz formador da culpa não a pôde reconhecer.

Levantou-se e dirigiu-se para Angelo, ao qual estendeu a mão com cordialidade manifestamente sincera.

—Aqui, caro doutor! exclamou elle. Quanto sou feliz com a sua visita, vem já trazer-me a maravilhosa luneta enviada pelo senhor e que minha mãe espera com tanta impaciencia!

—Ainda não, replicou Paroli sorrindo. Só amanhã o objecto ficará prompto e terei a honra de eu mesmo a levar á senhora sua mãe. . . . Hoje traz-me á sua casa, acompanhada da menina Cecilia Bernier, uma circumstancia muito

Tanto á chegada como á sahida a fortaleza deu as salvas do estylo.

(O Ruiz, de 17 do corrente.)

Mala do Rio

Datas até 17 do corrente.

—Foram nomeados presidentes: honrario, Sua Magestade o Imperador e efectivo S. A. o Sr. Conde d'Eu, da Sociedade da Meteorologia do Brasil.

—O governo vai mandar pagar em Londres á extincta companhia do gaz a somma que esta tem de receber pela indemnização do seu material transferido á nova companhia, ficando o governo imperial com a quantia já recolhida ao thesouro o que era destinada áquelle fim.

Essa quantia é de seis mil contos aproximadamente.

—Fez-se mercê do titulo de conselheiro ao Dr. João Bernardo Galvão Alcoforado, antigo advogado em Pernambuco.

—Constava que o partido conservador da Santa Catharina apresentaria como seu candidato á deputação pelo 1.º districto na vaga aberta pela entrada do Sr. Dr. Escagnolle Tannay no senado, o Sr. Fernando Hackradt Filho, actual presidente da assembléa provincial e um dos chefes conservadores d'aquella provincia.

—A respeito da grande Exposição Industrial em Juiz de Fora, cidade da provincia de Minas, diz um telegramma de 12:

«Acaba de ser inaugurada, com muita solemnidade, a Exposição.

Estão expostos productos industriaes das muitas localidades da provincia.

Ha grande movimento na cidade e é enorme o numero de visitantes vindos dos logares proximos e mesmo de pontos distantes da provincia.

Bandas da musica percorrem as ruas visivelmente entusiasmadas.

Ha também expostos productos da industria agricola, mineralogica e manufactureira, e uma interessante secção de machinas.

O Sr. ministro da agricultura visitou a igreja, onde houve missa cantada, pontificando monsenhor José Augusto.

Depois o Sr. ministro percorreu algumas ruas da cidade.

Bandeira a Exposição pelo mesmo sacerdote, foi ella declarada aberta pelo Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Dr. Vaz Pinto proferiu um discurso, exaltando as vantagens d'estes certames industriaes, não só para o engrandecimento dos diversos pontos da provincia, como também como meio de desenvolvimento do trabalho e da industria nacionaes.

Também proferiram discursos analogos no acto, os Srs. presidentes da camara municipal e Dr. Cesar Duque-Estrada, representante do Centro da Lavoura e do Commercio.

No acto da inauguração foi tocado o hymno expressamente composto para esta festa, pelo maestro José Lino Fleming. Foi muito applaudido.

A tarde haverá grande banquete em casa do barão da Santa Helena e á noite um grande baile.

A camara municipal, promotora da festa, tem sido extremamente amavel para com os convidados.

—Relativamente ao grande roubo na Thesouraria da Fazenda de Pernambuco, a imprensa recobrou os seguintes telegrammas:

Pernambuco, 11 de Setembro. — O presidente da provincia suspendeu o inspector da thesouraria. Consta que ha ordem para que seja também detento o thesourario.

Apezar do inquerito se achar em segredo de justiça, diz-se que ha irregularidades na escripturação.

Pernambuco, 12. — Paraca bem averiguado que não houve roubo na thesouraria, e sim uma apparencia de roubo, para encobrir desfalques.

Nos exames feitos de tempos em tempos, nos cofres, só se contavam os marcos, sem verificação interna, que continham um ou mais contos de réis; suppondo-se agora, que esses marcos tinham notas grandes por fora e pequenas por dentro, representando quantias insignificantes.

E' certo ter o ministro da fazenda perdido o saldo em cofre, no mez passado, e que o inspector da thesouraria respondeu ser necessario para pagamentos a effectuar.

Todas as suspeitas são de que se trata simplesmente de um roubo simulado. Além do inspector da thesouraria, foi também suspenso o procurador fiscal da mesma thesouraria.

O thesourario Eduardo do Barros Falcão da Lacerda, foi preso por ordem do ministro da fazenda.

A fiança do thesourario é do valor do quarenta contos, em prelio.

Pernambuco, 13. — O thesourario Barros Falcão foi recolhido á fortaleza do Brum. Exerceu o cargo ha pouco mais de dous annos. O desfalque não é moderno, e na escripturação ha pagamentos simulados, que occultavam os verdadeiros saldos.

Ha cerca de um mez a inspecção da fazenda requiriu do ministério da fazenda cento e tantos contos em notas miudas para trocos. Dahi foram enviados apenas cem contos de réis. Em fim do mez passado a thesouraria fez o pagamento de douscentos contos e um emprompto da estrada do ferro, em notas de mil réis e dois mil réis novas, e outras das mesmas quantias um pouco dilaceradas. Um tal avaliado pagamento feito em notas pequenas causou bastantes estranhezas, e até suspensas.

Paraca que o dinheiro requisitado para trocos foi applicado a esse pagamento, não havendo na thesouraria senão notas pequenas, que compunham os marcos representando dezenas de contos.

Correm varias versões sobre o destino dos dinheiros.

Recife, 11. — A Relação negou a «habitação corpora» pedida pelo thesourario da thesouraria da fazenda por julgar legal a prisão. O Sr. desembargador Queiroz Barros deu-se por suspeito e os Srs. Indaquin Lima e Gervasio Lima foram de opinião que se ouvisse o chefe de policia.

Recife, 11. — O presidente da provincia, Dr. Souza Leão, teve denuncia de quem foi o serrallho que fez as chaves para as portas e o cofre.

O inspector interino vai marcar prazo ao thesourario para entrar com o dinheiro.

Expirado o prazo, e não tendo entrado o dinheiro, será iniciado o processo.

Diz-se que o soldado que desapareceu foi para fora da provincia.

—Os officios do 7.º batalhão da infantaria, reunidos, felicitarão ao seu commandante tenente coronel João B. do Rego Barros Cavalcanti do Albuquerque, por haver-lhe concedido o governo imperial a medalha de Merito Militar, por serviços prestados em combates na campanha do Paraguay, e podiam permittir-lhe para offerecer-lhe o competente habito, o que o commandante acceitou, agradecendo-se mais esta prova do estima de seus commandados.

Foram agradecidos:

Com a commenda da ordem da Rosa, Manuel Bonifacio da Silva Baptista.

Com o grão de cavalleiro da mesma ordem, Benjamin de Salles Pinheiro o engenheiro Kraft da Saúla, da sociedade John Cockerill, em Seraling.

Foi nomeado para embarcar no encouraçado «Bahia», actualmente em Montevideo, o guarda-marinha Frederico da Cruz Secco.

Trovo ordem do passar do cruzador «Parahyba» para o patacho «Aprendiz Marinho» o 2.º tenente Antonio Maximo Gomes Porraz.

—Por aviso do 13, do accordo com o parecer do conselho naval mandou-se contar, para o davilhos effectos, no 1.º tenente Raymundo José da Souza Lobo, como de campanha o tempo em que esteve embarcado no transporte «Apas», em serviço da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.

—Concedeu-se licença a Francisco Regis da Oliveira, encarregado dos negócios no Paraguay, para aceitar o usar a ordem da Agua Vermelha do 3.º classe, com que foi agraciado por S. M. o Imperador da Alemanha o rei da Prussia, em attenção a serviços que prestou,

—Pelo menos a sua visita á minha casa de saúde, com a Sra. sua mãe. Não comprehendendo, mas já vai comprehendendo. Immediatamente depois da consulta, resolvi ir, sem mais demora, ao lapidario de crystal, que mora na rua Vieilla do Templo, afin de lhe encomendar os vidros combinados que deviam produzir o effecto que eu esperava. Um interminavel embaraço de carruagens obrigou-me a sair do meu coupé. Estava perto da casa onde mora Tourneili (é o nome do meu homem), quando vi no passeio e na mão da luma este objecto, que aqui está.

Angelo tirou do bolso do subreleto a carteira que conhecemos.

COLECCION LEGISLATIVA

República Oriental del Uruguay

DE LA
POR EL
DR. MATIAS ALONSO CRIADO

AÑO G A D O

Esta obra, única hoy en su clase, recopila metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos, resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros días.

La Comandante General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la más extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administración Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta: Casa del Editor Manuel A. Criado - Cámaras 107 y principales librerías de esta capital.

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE

FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, FROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de París, es el más poderoso digestivo que se conoce. Facilita la digestión y hace asimilables los alimentos más difíciles, como los que son grasos, el pan, el almidón y las féculas. Es decir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago.

Una prueba de la potencia de los alimentos, de la alteración o falta total del jugo gástrico, es la inflamación o de la ulceración del estómago o del intestino 3 a 5 Píldoras de Pancreatina de Defresne después de comer darán siempre los mejores resultados; los médicos las recomiendan contra las siguientes afecciones:

Indigestión de la comida,	Anemia,	Ascaridiasis,
Trastornos digestivos,	Diarrea,	Ulceraciones cancerosas,
Vómitos,	Enteritis,	Ulceraciones del hígado,
Embarazo gástrico,	Gastritis,	Enflaquecimiento,

Somnolencia después de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE en frascos, 3 a 4 cucharitas de té para cada vez.

En la DEFRESNE, Autor de la Peptona, París, es el principal fabricante de estas.

PÍLDORAS NEGRAS

No más inyecciones!

Algunas veces peligrosas o siempre ineficaces.

Así como las píldoras negras de Dr. Wandick, de Amsterdam, no siempre o remedio más acertado aún hoy para curar en tres días las

GONORRHEAS

GONORRHEAS!!

FLORES BLANCAS!!

que tanto debilitan o estomago o ocasionan o catarrho utero vaginal.

Estas píldoras garantidas son mercurio!! No hacen de tomar; no dan más gusto ni dolor, no irritan el estómago con el hierro que contienen o sólo se recetan a las personas más delicadas.

Aprobadas por el consejo de higiene de Buenos Aires.

TELA PRODIGIO

ATENCIÓN!! ATENCIÓN!!

Este famoso filo preparado por Landau, químico de Luzerne, Suiza, con la fórmula de los antiguos monjes del convento de Veggen, Francia, tiene virtudes prodigiosas para curar rápida y fácilmente los EXANTEMAS de PITO. Enfermedades de PITO, PULGIDAS, PUNTAS DE ESCABIOS, de cualquier especie, accesos EXANTEMÁTICOS, Enfermedades de los PUNTOS: COROÍD, CHOROÍD, de las VÍAS URINARIAS, etc.

Unguento prodigio para por las clavar en las erupciones o comichones de los lugares donde se rasca.

Nunca sólo hacer mal, nem ocasionar irritación en la piel. Ver el prospecto detallado de cuatro paginas.

Aprobado por el Consejo de Higiene Pública de Buenos Aires.

AGUA BENITON

NÃO MAIS AGUA PARA TINGIR!!

31 on. 4 aplicaciones bastan para talar los cabellos CINZENTOS o BRANCOS a su color natural! Pretos, se tornam pretos. Castanhos, se tornam castanhos. Ruivos, se tornam ruivos.

Ao contrario das antigas aguas para tingir que os tornam sempre ruivos, parecendo pintados e com um cheiro de enxofre, a mancha do cabelo, a Agua Beniton do Dr. Willam tem um cheiro muito agradável, e como não mancha a pele, qualquer pessoa pode usar sem fazer a applicação com toda confiança.

REUMATISMOS

REMEDIO SEM RIVAL

Superior a todos os conhecidos até hoje!

Vinte e quatro horas bastam para curar indolentemente qualquer dor reumática recém aparecida. Em tres dias curamos os REUMATISMOS CRONICOS, AGUTOS, ARTICULARES, GOTTAS E INCHADOS, ainda mesmo que existam ha muitos annos, com as fricções do justissimo unguento de óleo de gema de ovo de azeituna do Cabo da Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam e aprovado pelo Conselho de Higiene Pública de Buenos Aires.

REUMATISMOS

REMEDIO SEM RIVAL

Superior a todos os conhecidos até hoje!

Vinte e quatro horas bastam para curar indolentemente qualquer dor reumática recém aparecida. Em tres dias curamos os REUMATISMOS CRONICOS, AGUTOS, ARTICULARES, GOTTAS E INCHADOS, ainda mesmo que existam ha muitos annos, com as fricções do justissimo unguento de óleo de gema de ovo de azeituna do Cabo da Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam e aprovado pelo Conselho de Higiene Pública de Buenos Aires.

REUMATISMOS

REMEDIO SEM RIVAL

Superior a todos os conhecidos até hoje!

Vinte e quatro horas bastam para curar indolentemente qualquer dor reumática recém aparecida. Em tres dias curamos os REUMATISMOS CRONICOS, AGUTOS, ARTICULARES, GOTTAS E INCHADOS, ainda mesmo que existam ha muitos annos, com as fricções do justissimo unguento de óleo de gema de ovo de azeituna do Cabo da Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam e aprovado pelo Conselho de Higiene Pública de Buenos Aires.

REUMATISMOS

REMEDIO SEM RIVAL

Superior a todos os conhecidos até hoje!

Vinte e quatro horas bastam para curar indolentemente qualquer dor reumática recém aparecida. Em tres dias curamos os REUMATISMOS CRONICOS, AGUTOS, ARTICULARES, GOTTAS E INCHADOS, ainda mesmo que existam ha muitos annos, com as fricções do justissimo unguento de óleo de gema de ovo de azeituna do Cabo da Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam e aprovado pelo Conselho de Higiene Pública de Buenos Aires.

REUMATISMOS

REMEDIO SEM RIVAL

Superior a todos os conhecidos até hoje!

Vinte e quatro horas bastam para curar indolentemente qualquer dor reumática recém aparecida. Em tres dias curamos os REUMATISMOS CRONICOS, AGUTOS, ARTICULARES, GOTTAS E INCHADOS, ainda mesmo que existam ha muitos annos, com as fricções do justissimo unguento de óleo de gema de ovo de azeituna do Cabo da Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam e aprovado pelo Conselho de Higiene Pública de Buenos Aires.

REUMATISMOS

REMEDIO SEM RIVAL

Superior a todos os conhecidos até hoje!

Vinte e quatro horas bastam para curar indolentemente qualquer dor reumática recém aparecida. Em tres dias curamos os REUMATISMOS CRONICOS, AGUTOS, ARTICULARES, GOTTAS E INCHADOS, ainda mesmo que existam ha muitos annos, com as fricções do justissimo unguento de óleo de gema de ovo de azeituna do Cabo da Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam e aprovado pelo Conselho de Higiene Pública de Buenos Aires.

SASTRERIA DEL PORVENIR

DE ANTONIO IGLESIAS
PAYSANDU
ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasía de las últimas novedades del viejo mundo; riquísimos géneros para trajes completos; tejidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantísimos cortes de pantalones y chalecos. Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio

at. 1 pm

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Proprietario: José Joaquim Gomes de Souza

68 - Rua do Aqueducto - 68

TELEPHONE 3002

(Em Santa Theresia) Casa de Convalescência (Em Santa Theresia)

O hotel da Vista Alegre, collocado no ponto mais elevado, aprazível e pittoresco do morro de Santa Theresia, um dos mais amenos subúrbios desta capital é superior por sua proximidade da cidade, por sua bella situação, pelas optimas condições salutarissimas que o cercam e confortabilidade interna do estabelecimento, a todos os arrebolos, e offerece a todas as pessoas que desejam passear, gozar um soberbo recreio, refazer-se do fadiga ou convalescer, todos os desejáveis comodidades e proporciones.

A montanha de Santa Theresia é inquestionavelmente o arrebol mais sadio do Rio de Janeiro, o que é attestado não só pelos habitantes em geral da localidade, senão ainda pelos medicos que para alli se retiram durante o verão e outros que, com suas familias, fixam lá sua residencia.

O acesso a ella não é facil e barata, a partir do largo do Paço, de S. Francisco de Paula ou da Lapa, a qualquer hora em bondade a rua do Riachuelo por 100 réis e d'ahi á porta do hotel por 200 réis.

O proprietario confida no publico a visitar o seu estabelecimento realizando o mais agradável passeio. Elle anda pado para que seus hospedes fiquem contentes. Os preços são os mais modestos e o tratamento excellent, tendo condicoes para bagagens, carros e animadas para passeios. Ahi funciona um bom montado apparelho de duchas, além de todos os outros banhos.

RIO DE JANEIRO

LICEO ORIENTAL

146 - SORIANO - 146

Fundado por D. Antonio Fernandez y Sanchez

Director: Doctor Don Faustino S. Laso

Programa general - Lectura, escritura, gramática castellana, aritmética, geometría, Algebra, geografía universal, historia de la República Oriental, Constitución de la República, historia universal, idioma sagrada, moral, religion, urbanidad, retórica y poética, mitología, fisiología, hygieno pública y privada, nociones de física, meteorología, química, botánica, mineralogía, zoología y agricultura.

Clases especiales - Idioma francés e inglés, teneduría de libros, dibujo lineal, de figura y ornato, y las clases Universitarias.

Clases conexas y de especial de gramática castellana y de latin.

Se preparan alumnos para rendir el examen de ingreso en la Universidad. Las clases principian a las 9 de la mañana y terminan a las 4 de la tarde. Las clases de Gramática castellana e inglés funcionan de noche.

Honorarios: Pápagos sin el cuidado de la ropa, \$ 20.00, ídem con ropa limpia, \$ 22.00, ídem con clases generales, \$ 12.00, ídem ídem con una comida y clases generales, \$ 8.00.

Externo: Primera clase elemental, \$ 3.00; segunda clase elemental, \$ 1.00; tercera clase elemental superior, \$ 5.00, clase de dibujo, \$ 2.00, ídem de francés, \$ 2.00, ídem de inglés, \$ 2.00, ídem universitarias, cada una, \$ 5.00.

Farmacia Homeopática

ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD

HANNEMANIANA URUGUAYA

PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GENERO EN EL

RIO DE LA PLATA

Por su importancia y ser el único puramente homeopático

158 B - Calle Ituzaingo 158 C

MONTEVIDEO

Está abierto al servicio público

at. 3 - pm.

LA AROMA

GRANDE CHARUTERIA PORTUGUEZA

DE
Manuel Rezende e Comp.

Calle 25 de Maio Num. 180

Neste estabelecimento ha charutos de todas as qualidades, do havana mais puro até o nacional mais commum, cigarros de papel de palha de diversos talacos, e todos os objectos proprios d'esse genero de negocio, como biqueras tabaqueiras, isqueiros, etc.

Obteve medalha na Exposição Internacional do Chile em 1875

at. 3 pm.

P. KYLL. INGEGNERE DISTILLATORE

ESTABILIMENTO DI COSTRUZIONE A COLONIA - BAYENTHAL

Unito a Parigi

7, RUE DE CHATEAUDUN

Destilleria agricola, per la lavorazione del frumento in grani interi

Due Grande Premii, distinzione rara, ottenuti all' ESPOSIZIONI DI PRAGA E RICI

Materiale completo per la distillazione agricola e industriale

Procedimento Tedesco - Cottura in grani interi - Saccharificazione mediante il malto verde - Residuo liquido senza acido nel nutrimento del bestiame - Alcool neutrale extra-fino, superiore di 41° Cartier.

La Colonna alta a lavoro continuo - La sola che non sia mai soggetta all' ostruzione per rettificazione del fémme; alcool neutrale di 41° Cartier.

Apparati perfezionati per rettificare le fémme, Alcool neutrale di 41° Cartier.

Materiale completo per la fabbricazione dell' amido di frumento. Procedimento perfezionato; prodotti extra fini; ricavo il più elevato.

Materiale completo per fabbriche di zucchero e distillerie di melassa.

Turbine corazzate a getto di vapore e a scarica dal fondo del paniere. Colonne a lavoro continuo per distillare il rum. Caldaie per cuocere i meli (Coaders) e per riscaldare la melassa, munite di agitatori.

Machine a vapore, generatori, pompe, elevatori, trasmissioni.

DEPOSITO DE ARTICULOS

DE
IMPRESA, LITOGRAFIA

Y ENCUADERNACION

BÉDUCHAUD & HIJOS

177 - CALLE SARANDI - 179

Surtido completo de tipos, útiles y papeles de las mejores fábricas

EUROPEAS Y NORTE AMERICANAS

POLIZAS EXACTAS

Envíos directos ó por casas correspondientes en Montevideo, para cualquier punto del país y del extranjero.

Máquinas de Mariboni, Minervas, renzas á mano, Máquinas tintas para litografías

Unicos representantes de las tintas y vernices de LORILLEUX

MOTORES A GAS DE OTTO

La casa, única y mejor surtida del ramo, se encarga de toda clase de pedidos á Europa y Estados Unidos, por mercaderías de cualquier género, á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en las transacciones.

Tiene tambien un completo surtido de lozas de las mejores fábricas encargándose de hacer venir de Europa servicios completos á voluntad de las personas que los encarguen, segun las muestras que tiene.

Vinos finos, cerveza y licores

at. 7-6m

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

15-18 DE JULIO -15

ESQUINA DE ANDES

(EX - CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)

Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.

Otro surtido especial para el comercio de campo.

Armas de todas procedencias y de todos precios.

Cuchilleria sin rival.

Articulos de metal blanco brasilero.

Articulos Cristofle y otros muchos para uso de familia y restaurant

En Aduna y despachado

Juan M. Mallinos

DIGESTIONES ARTIFICIALES

VINO

CHASSAING

CON LA PEPSINA Y CON LA DIASTASIS

La Pepsina y la Diastasis son los dos agentes naturales e indispensables de la Digestion. El Vino de Chassaing ha obtenido, en 1884, un Informe de los mas favorables de la Academia de Medicina de Paris. Desde aquella época se ha granjeado un lugar de los mas importantes en la Terapéutica, y es prescrito universalmente contra las

DIGESTIONES PENOSAS O INCOMPLETAS

BOLORES DE ESTOMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, CONVALESCENCIAS LENTAS, VÓMITOS, DIARRREA, PÉRDIDA DEL APETITO, DE LAS FUERZAS, ETC.

NOTA.- El buen efecto ha hecho nacer numerosas imitaciones y falsificaciones. - Exigir la firma en el rótulo y el color que está la capsula.

Paris, 6, Avenue Victoria, y en las principales Pharmacias.

A LA BELLE HELÈNE

CASA AMUEBLADA - 161 FLORIDA - 161

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de día ó de noche, \$ 1. Para hombre solo, sea de día ó de noche, \$ 0.50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del día y de la noche. 22 piezas lujosas y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos.

at. 1 pm.

HOTEL BELLA BARCELONA

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerado. - Precios módicos. Se mandan viandas á domicilio. Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

at. 1 pm.

at. 1 pm.